

Análise dos Questionários_Inquéritos de satisfação 2024/2025

Introdução

O presente relatório visa apresentar uma reflexão aprofundada sobre a qualidade e a relevância dos cursos profissionais desenvolvidos no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (AEMC). Para garantir uma visão abrangente e rigorosa, foram recolhidos contributos através de questionários dirigidos a diferentes grupos envolvidos no processo educativo: alunos, entidades de estágio, formadores, colaboradores e encarregados de educação. Através desta análise, pretende-se identificar os principais pontos fortes e os aspetos a melhorar, delineando propostas concretas que promovam o aperfeiçoamento contínuo da formação oferecida.

Metodologia

Para assegurar uma avaliação completa e rigorosa dos cursos profissionais, foram concebidos questionários destinados a recolher informação sobre diversos domínios, como as competências desenvolvidas, a satisfação geral com a formação, as condições de trabalho e a adequação das infraestruturas. As respostas foram obtidas de forma anónima, promovendo a honestidade e autenticidade dos contributos. Posteriormente, os dados recolhidos foram analisados com base numa amostra representativa de todos os grupos envolvidos, garantindo a fiabilidade e a relevância das conclusões obtidas.

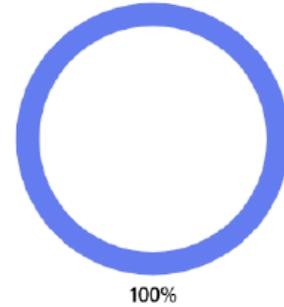
Análise dos Resultados

1. Avaliação das Entidades Parceiras

Resumo dos resultados expresso em gráficos

3. Indique o número de alunos que recebeu na sua entidade (0 ponto)

● 1 ou 2	8
● Entre 3 e 6	0
● Mais de 6	0



4. Avaliação das competências dos alunos (0 ponto)

● Insatisfeito ● Pouco Satisfeito ● Satisfeito ● Muito Satisfeito

Comunicação (ouve, compreende, escreve e fala de forma eficaz)

Tecnologia (utiliza tecnologias e diferentes programas e tem facilidade de aprendizagem/adaptação a novas aplicações)

Análise crítica (avalia situações, procura várias perspetivas, reúne informação e identifica os fatores chave que precisam de ser...)

Organização (gere várias tarefas, funções e prioridades e adapta-se a diferentes situações)

Relações interpessoais (relaciona-se positivamente com colegas, gere conflitos)

Resolução de problemas (raciocina e usa a criatividade para solucionar problemas, de acordo com os recursos disponíveis)

Trabalho em equipa (trabalha de forma profissional e colaborativa)

Flexibilidade (tem capacidade de adaptação a novas situações)

Responsabilidade (pontualidade, assiduidade, disponibilidade)

Compromisso (estar envolvido com os objetivos e missão da entidade)

Autonomia (trabalha bem e de forma independente)

Vontade de aprender (tem predisposição para querer continuar a aprender)

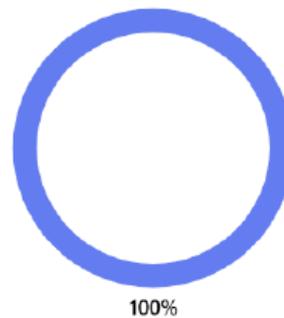
Conhecimentos técnicos (conhece os conceitos, os procedimentos, as ferramentas e equipamentos)

Competências técnicas (utiliza adequadamente, no posto de trabalho, os conceitos, os procedimentos, as ferramentas e os...)



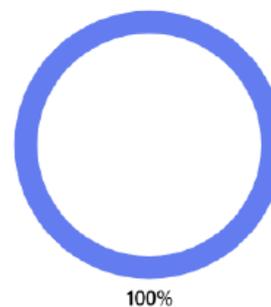
5. Indique se, na sua opinião, o formando está preparado para o mundo do trabalho. (0 ponto)

● Sim 8
● Não 0



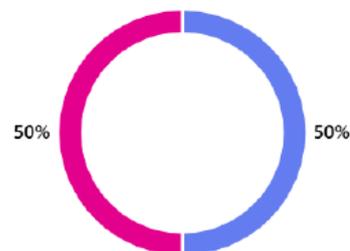
6. Indique se está disponível para receber, no próximo ano letivo, formandos dos cursos da via profissionalizante. (0 ponto)

● Sim 8
● Não 0



7. Se respondeu "Sim", indique as áreas de formação pretendidas (0 ponto)

● Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde 4
● Curso Profissional Técnico de Restaurante/Bar 4



8. Indique o grau de satisfação global (0 ponto)



As entidades parceiras demonstraram um elevado nível de satisfação com o desempenho dos formandos, sublinhando sobretudo a preparação para o mundo do trabalho e a predisposição para continuar a aprender. Todos os inquiridos consideraram os alunos preparados para o contexto profissional e manifestaram disponibilidade total para voltar a recebê-los no próximo ano letivo, o que reforça a confiança nas competências adquiridas durante a formação.

Pontos fortes:

- **Preparação e Adaptação:** Todos os formandos foram considerados prontos para integrar o mercado de trabalho, evidenciando uma boa capacidade de adaptação às funções e às equipas.
- **Vontade de Aprender e Relações Interpessoais:** Os alunos mostraram-se motivados, com uma atitude positiva e colaborativa, promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo.
- **Organização e Responsabilidade:** A totalidade das entidades avaliou positivamente a responsabilidade, a pontualidade e o comprometimento dos formandos.

Áreas de melhoria:

- **Resolução de Problemas e Autonomia:** Apesar da avaliação global muito positiva, algumas entidades sinalizaram a importância de reforçar a autonomia e a capacidade de resolução de problemas.
- **Análise Crítica:** Foi igualmente identificado que a análise crítica poderá ser mais estimulada, de modo a capacitar os alunos para tomarem decisões de forma mais confiante e fundamentada.

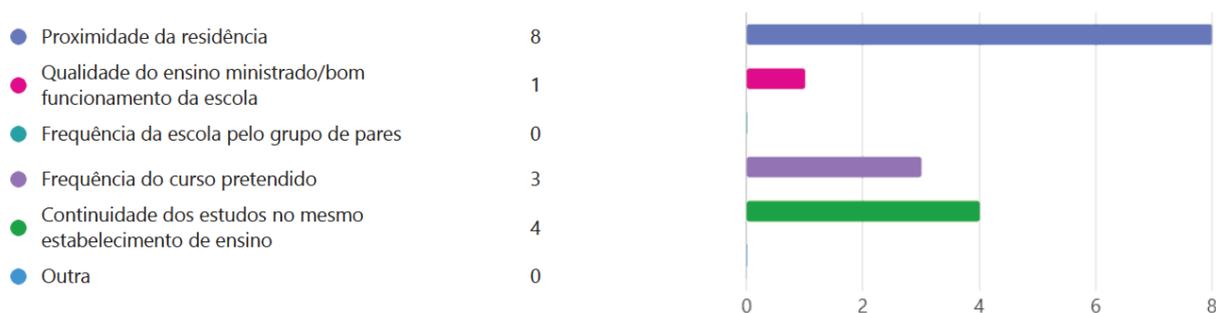
De um modo geral, o grau de satisfação foi unanimemente elevado, com 100% das entidades disponíveis para continuar a colaborar com o AEMC, reforçando a confiança mútua e a relevância da formação profissional na preparação dos jovens para os desafios do mercado de trabalho.

[Ligação de resumo](#)

2. Avaliação dos Alunos

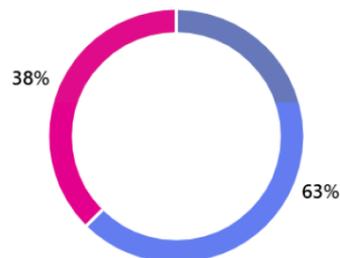
Resumo dos resultados expresso em gráficos

2. Indique o motivo principal que o levou à escolha desta escola (0 ponto)



4. Curso Profissional que frequenta (0 ponto)

● Técnico Auxiliar de Saúde	10
● Técnico de Restaurante/Bar	6



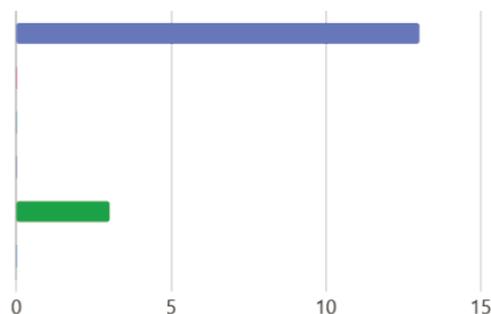
5. Ano que frequenta (0 ponto)

● 10º	0
● 11º	10
● 12º	6



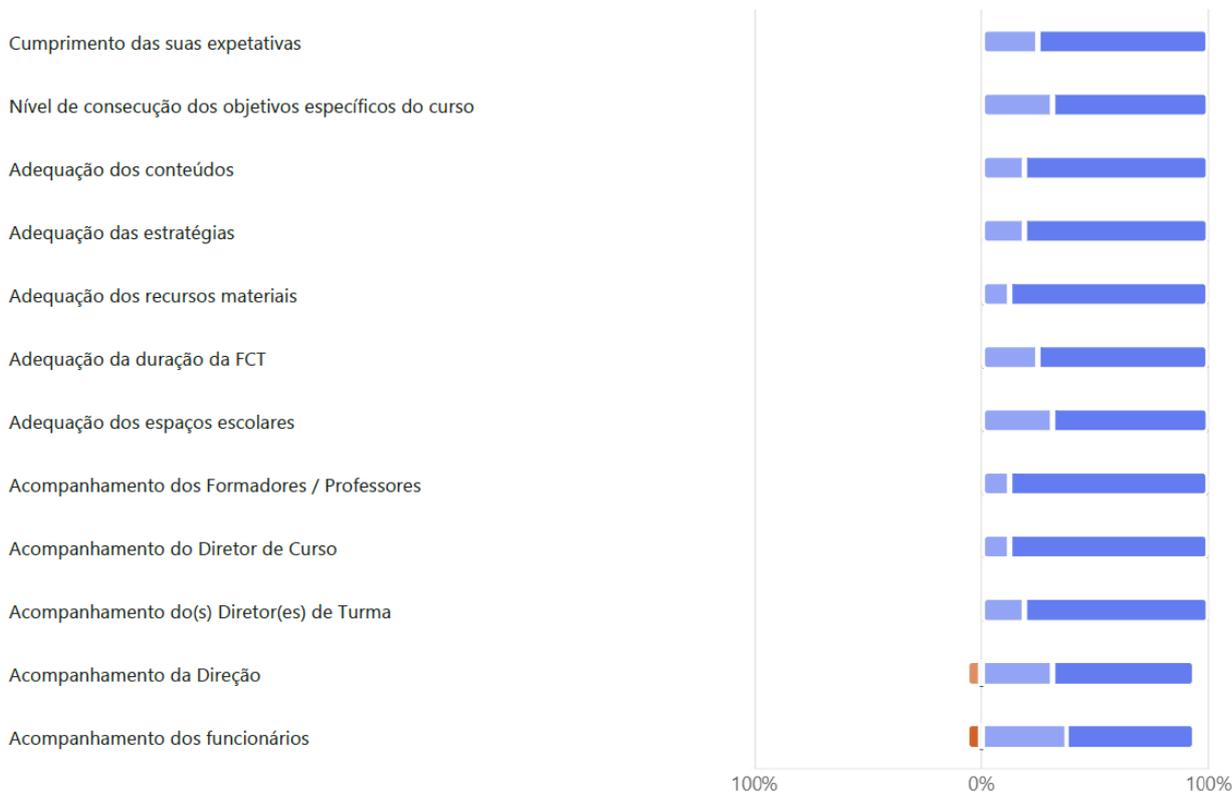
6. Indique o motivo principal que o levou à escolha deste curso (0 ponto)

● Motivação/interesse pelo curso	13
● Perspetiva de empregabilidade, após conclusão do mesmo	0
● Influência do grupo de pares	0
● Influência do agregado familiar	0
● Facilidade na conclusão da escolaridade obrigatória	3
● Outra	0

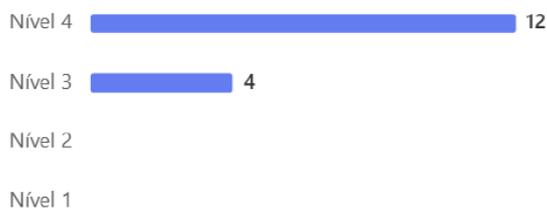


8. No que respeita ao processo de formação, assinale o valor que acha mais adequado (0 ponto)

● Insatisfeito ● Pouco Satisfeito ● Satisfeito ● Muito Satisfeito



10. Indique o grau de satisfação global (0 ponto)



Os alunos revelaram uma avaliação global bastante positiva dos cursos frequentados, destacando sobretudo o cumprimento das expectativas e a adequação do percurso formativo. O grau médio de satisfação global situou-se em 3,75 (num máximo de 4), refletindo um elevado nível de aprovação.

Pontos fortes:

- **Motivação e Interesse Pessoal:** A principal razão apontada para a escolha dos cursos foi a motivação e o interesse pessoal (13 respostas), confirmando que os alunos valorizam a área de formação como uma aposta pessoal para o futuro.
- **Proximidade e Continuidade:** Muitos estudantes escolheram a escola pela proximidade à residência (8 respostas) e pela possibilidade de dar continuidade aos estudos no mesmo estabelecimento (4 respostas), o que demonstra confiança na instituição.
- **Satisfação com os Conteúdos e Objetivos:** Os alunos expressaram satisfação elevada relativamente aos conteúdos programáticos, às estratégias de ensino e ao acompanhamento recebido ao longo do percurso.

Áreas de melhoria:

- **Infraestruturas e Espaços Escolares:** Alguns alunos referiram a necessidade de melhorar os espaços escolares e os recursos materiais disponíveis, apontando para a importância de investir continuamente em equipamentos atualizados e adequados.
- **Acompanhamento pela Direção:** Foi mencionada a importância de uma maior presença e acompanhamento da Direção nas atividades e momentos chave do curso, o que contribuiria para uma maior valorização do trabalho realizado e para o reforço da motivação.

É importante realçar que algumas opiniões menos positivas estão associadas à escolha do curso por conveniência (ex.: facilidade na conclusão do ensino obrigatório), o que pode afetar a perceção de satisfação destes alunos. Ainda assim, a maioria dos inquiridos destaca a relevância da formação para a futura inserção no mercado de trabalho, especialmente nos cursos de Técnico Auxiliar de Saúde (63%) e Técnico de Restaurante/Bar (38%).

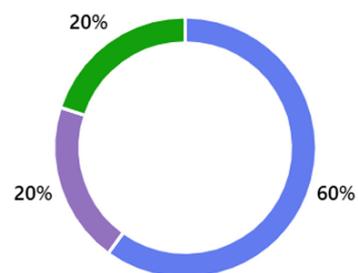
[Ligação de resumo](#)

3. Avaliação dos Colaboradores

Resumo dos resultados expresso em gráficos

1. Papel na Escola (0 ponto)

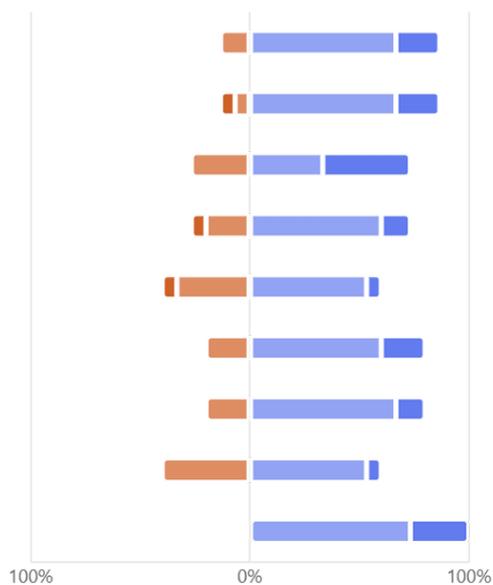
● Professor/a	9
● Pessoal Não Docente	0
● Técnico de Apoio	0
● Diretor/a de Turma	3
● Diretor/a de Curso	3



2. Indique qual o seu grau de satisfação quanto a (0 ponto)

● Insatisfeito ● Pouco Satisfeito ● Satisfeito ● Muito Satisfeito

Equipamentos	
Infraestruturas	
Ambiente de trabalho / relações interpessoais	
Alunos (Comportamento)	
Alunos (Empenho e motivação)	
Envolvimento na Organização (planeamento e execução das atividades)	
Possibilidade de sugerir ações de melhoria	
Acesso a formação contínua adequada às necessidades	
Autonomia na realização das atividades	



3. Indique o grau de satisfação global (0 ponto)



Os colaboradores, maioritariamente professores (60%) e diretores de turma ou de curso (40%), manifestaram um nível de satisfação global positivo, com uma média de 3,4 numa escala de 4.

Pontos fortes:

- **Ambiente de Trabalho e Relações Interpessoais:** A maioria dos inquiridos destacou a boa dinâmica de equipa, o ambiente colaborativo e a qualidade das relações estabelecidas no contexto escolar.
- **Autonomia nas Atividades:** O grau de autonomia na realização das tarefas foi igualmente apontado como um aspeto muito positivo, traduzindo-se num maior envolvimento e sentido de responsabilidade.
- **Envolvimento Organizacional:** O planeamento e execução das atividades obtiveram avaliações favoráveis, refletindo um sentimento de pertença e participação ativa.

Áreas de melhoria:

- **Comportamento e Motivação dos Alunos:** Alguns colaboradores expressaram menor satisfação relativamente ao comportamento, empenho e motivação dos alunos, indicando que este é um ponto que merece atenção.
- **Recursos e Infraestruturas:** Foi evidenciada a necessidade de melhorias nas infraestruturas e equipamentos disponíveis, de modo a apoiar melhor o desenvolvimento das atividades formativas.
- **Formação Contínua:** A maioria dos inquiridos apontou a necessidade de acesso a formação contínua mais ajustada às suas necessidades específicas,

fundamental para a atualização de conhecimentos e inovação pedagógica. A aposta em programas de formação externa, como o ERASMUS+, tem sido vista como uma oportunidade para colmatar estas lacunas e promover contacto com práticas internacionais.

No geral, apesar de algumas áreas identificadas para desenvolvimento, os resultados evidenciam um elevado grau de compromisso e satisfação por parte dos colaboradores, essenciais para o sucesso dos cursos profissionais.

[Ligação de resumo](#)

4. Avaliação dos Encarregados de Educação

Resumo dos resultados expresso em gráficos

1. Indique qual o seu grau de satisfação quanto a (0 ponto)

● Insatisfeito ● Pouco Satisfeito ● Satisfeito ● Muito Satisfeito

Equipamentos

Infraestruturas

Ambiente de trabalho / relações interpessoais

Alunos (Comportamento)

Alunos (Empenho e motivação)

Envolvimento na Organização (planeamento e execução das atividades)

Possibilidade de sugerir ações de melhoria

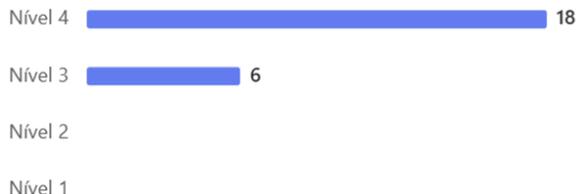
Acesso a formação contínua adequada às necessidades

Autonomia na realização das atividades



2. Indique o grau de satisfação global (0 ponto)

3.75
Classificação
Média



Os encarregados de educação apresentaram uma avaliação global positiva do percurso formativo dos seus educandos, com uma média de satisfação de 3,75 (num máximo de 4), refletindo confiança na escola e na qualidade do ensino.

Pontos fortes:

- **Ambiente e Relações Interpessoais:** Foi evidenciado um elevado grau de satisfação com o ambiente de trabalho e as relações interpessoais entre a escola, os alunos e as famílias, apontadas como fundamentais para o sucesso escolar.
- **Equipamentos e Recursos:** Os equipamentos disponíveis foram igualmente bem avaliados, o que reforça a perceção de qualidade nas condições oferecidas aos alunos.

Áreas de melhoria:

- **Comportamento e Motivação dos Alunos:** Alguns encarregados identificaram a necessidade de reforçar o acompanhamento do comportamento e a motivação dos alunos, de forma a potenciar o seu envolvimento e rendimento.
- **Participação e Envolvimento:** Apesar do reconhecimento do esforço da escola, foi referida a importância de continuar a promover atividades que incentivem o contacto e a participação dos encarregados de educação. Iniciativas como o “Momento Pro” e outras ações ao longo do ano são vistas como oportunidades importantes para estreitar a ligação entre a escola e as famílias.

No geral, os resultados mostram uma comunidade educativa confiante e satisfeita, mas que reconhece a necessidade de continuar a apostar na motivação dos alunos e no reforço do envolvimento parental para consolidar os bons resultados alcançados.

[Ligação de resumo](#)

Conclusões e Recomendações

A análise global dos questionários aplicados em 2024/2025 evidencia uma avaliação muito positiva dos cursos profissionais, tanto por parte das entidades empregadoras como dos alunos, colaboradores e encarregados de educação. Destacam-se elevados níveis de satisfação relativamente à preparação para o mundo do trabalho, ao ambiente de aprendizagem e ao envolvimento dos diferentes intervenientes.

As entidades parceiras sublinharam a excelente integração dos formandos, a sua responsabilidade e vontade de aprender, apontando apenas a necessidade de reforçar a autonomia e a capacidade de resolução de problemas. Os alunos valorizaram sobretudo a motivação pessoal, a proximidade da escola e a qualidade da formação, tendo identificado como pontos a melhorar os espaços escolares e um maior acompanhamento por parte da Direção.

Os colaboradores destacaram o bom ambiente de trabalho, a autonomia nas atividades e o envolvimento organizacional, mas apontaram carências nas infraestruturas e na formação contínua. Já os encarregados de educação reforçaram a confiança na escola, salientaram a qualidade das relações estabelecidas, mas indicaram a importância de investir na motivação dos alunos e no reforço do envolvimento parental.

Com base nestes resultados, propõem-se as seguintes recomendações:

- **Revisão e Atualização Curricular:** Reforçar as competências transversais, como autonomia, análise crítica e capacidade de resolução de problemas, alinhando o perfil dos formandos às exigências do mercado.

- **Melhoria das Infraestruturas e Recursos:** Continuar a investir na modernização dos espaços escolares e na atualização dos equipamentos, criando ambientes mais adequados e motivadores.
- **Aposta na Formação Contínua dos Formadores:** Proporcionar formações regulares e direcionadas, incluindo programas de mobilidade e intercâmbio, como o ERASMUS+, de modo a promover inovação e boas práticas pedagógicas.
- **Valorização do Acompanhamento e Envolvimento:** Incentivar uma maior presença da Direção nas atividades e promover iniciativas que reforcem o contacto e a participação ativa dos encarregados de educação.
- **Fortalecimento das Parcerias com Entidades Externas:** Consolidar a cooperação com as entidades empregadoras, garantindo estágios enriquecedores e ajustados ao nível de ensino dos formandos, preparando-os para uma transição mais fluida para o mercado de trabalho.

Conclusão

A recolha e análise dos dados permitiram obter uma visão detalhada e abrangente sobre o funcionamento dos cursos profissionais, destacando um balanço muito positivo. A implementação das recomendações apresentadas será determinante para reforçar a qualidade da formação, melhorar a satisfação de todos os intervenientes e consolidar a resposta da escola às necessidades atuais e futuras do mercado.

Nota: As imagens dos gráficos apresentados neste relatório podem diferir das que constam no documento partilhado no link original, uma vez que a versão disponibilizada não é editável. As capturas incluídas ao longo deste relatório foram extraídas da versão editável, utilizada internamente pela equipa que elaborou o documento.

Macedo de Cavaleiros, 2 de julho de 2025